

Capacitação de Graduandos para atuar como tutores das disciplinas do Curso de Letras

Michelle Machado de Oliveira Vilarinho
Ormezinda Maria Ribeiro
Universidade de Brasília – UnB

Resumo: Esta pesquisa apresenta os resultados do projeto de extensão intitulado “Capacitação de graduandos para atuar como tutores das disciplinas do curso de Letras”, inscrito no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), tem como objetivo capacitar os graduandos a tutoriar as disciplinas do curso de Letras em atividade de extensão de ação contínua. Como o alunado é de uma geração com costumes tecnológicos, as práticas docentes precisam se adequar às necessidades do seu público-alvo, de modo que as disciplinas se tornem mais atrativas. O acompanhamento do tutor na disciplina faz com que o aluno seja amparado no uso dos recursos da plataforma. Consequentemente, a comunidade acadêmica se beneficia, uma vez que disciplinas serão ofertadas com recursos tecnológicos para que o aluno possa ter a flexibilidade do espaço e do tempo para a aprendizagem constante. Ademais, a tutoria evita a evasão, posto que o aluno é monitorado pelo tutor que motiva o engajamento com as atividades. Como resultado disso, a vivência do tutor na disciplina estimula-o a se engajar nas atividades de pesquisa, de docência, de extensão na universidade, o que contribuirá para a formação acadêmica do discente.

Palavras-chave: tutoria, formação acadêmica, produção textual.

Relato: Tutoria no Curso Presencial

O projeto de extensão intitulado “Capacitação de graduandos para atuar como tutores das disciplinas do curso de Letras”, inscrito no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), teve como objetivo geral capacitar os graduandos a atuar como tutores das disciplinas do curso de Letras em atividade de extensão de ação contínua.

Os objetivos específicos traçados foram:

- 1) capacitar graduandos para atuar como tutores em curso de nível superior;
- 2) inserir o graduando nas atividades de pesquisa e extensão da universidade;
- 3) incentivar os discentes a prosseguirem com seu aprendizado, contribuindo para uma formação que responda às características da sociedade moderna, à competitividade do mundo de trabalho;
- 4) despertar vocações nos tutores para docência e pesquisa; 5) produzir metodologias, estratégias e materiais didáticos, visando à melhoria da aprendizagem por meio do uso das tecnologias da informação. A execução do projeto produziu estratégias para capacitar os graduandos envolvidos.

Com base no artigo 1º da portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, “as

instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semi-presencial [...], desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso.” Assim sendo, o Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas possui disciplinas com 20 % das atividades ofertadas na modalidade semipresencial por meio do uso da plataforma *moodle*.

Para o acompanhamento dessas atividades, há necessidade de um tutor capacitado para mediar a comunicação entre o professor e os alunos; supervisionar o acesso dos alunos ao material didático do curso; acompanhar as atividades discentes regularmente, conforme o cronograma do curso; apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes; responder aos alunos, no máximo, em 24 horas; participar de treinamento ministrado pelo professor; avaliar os gêneros acadêmicos produzidos pelos alunos com base nas orientações dadas pelo professor durante o treinamento e preparar material didático em parceria com o professor.

A vivência do tutor na disciplina o estimula a se engajar nas atividades de pesquisa, de docência, de extensão na universidade, de modo que a tutoria contribui para a formação acadêmica do discente. Além disso, segundo Coelho (2012, p. 54),

a tecnologia deve ser compreendida como um instrumento cultural humano que possibilita a emergência de abordagens educacionais singulares e condizentes à complexidade que caracteriza o processo de ensino e de aprendizagem humano.

Assim sendo, a comunidade acadêmica precisa ofertar as disciplinas com recursos tecnológicos para que o aluno possa ter a flexibilidade do espaço e do tempo para a aprendizagem constante.

Essa ação de Extensão serve como prática de compartilhamento do ensino e da pesquisa, uma vez que as práticas do projeto envolvem as atividades de ensino por meio das quais o extensionista coletou os dados para o desenvolvimento da pesquisa. Assim sendo, o projeto fortalece as linhas de pesquisa da pós-graduação em Linguística da UnB, visto que os bolsistas tiveram a oportunidade de conhecer as possibilidades de estudos nas áreas das disciplinas, contribuindo para o engajamento em atividades de pesquisa. Além disso, houve profissionalização dos extensionistas, de modo que

promoveu a inserção qualificada de profissionais no mercado de trabalho em razão das experiências de ensino do bojo do projeto.

Outro resultado do projeto foi a capacitação de professores a serem tutores no curso de Letras EaD da UnB do sistema da Universidade Aberta do Brasil. Os extensionistas foram capacitados para atuarem na modalidade a distância por conhecerem as ferramentas da plataforma *Moodle* e por terem tido experiências em EaD, a qual é exigida por editais de seleção de tutores do curso de Letras EaD da UnB.

Este projeto atende à política nacional de extensão, já que o produto das atividades do projeto beneficiará a comunidade externa que receberão profissionais qualificados para atuarem no mercado de trabalho. As disciplinas da graduação contempladas no projeto foram: Lexicologia, Semântica e Pragmática Contrastivas; Lexicografia: estratégias para uso de dicionários; Projetos de cursos: elaboração de multimeios; Leitura e Produção de Textos; Oficina de Produção de Textos; Redação Oficial e História da Língua Portuguesa e Ensino de PBSL. Destarte, como o projeto contempla várias disciplinas do LIP, há multidisciplinaridade na metodologia do seu projeto.

O uso das tecnologias de informação e comunicação possibilita a utilização de recursos e favorecem o aprendizado. Como o alunado é de uma geração com costumes tecnológicos, as práticas docentes precisam se adequar às necessidades do seu público-alvo, de modo que as disciplinas se tornem mais atrativas, gerando aprendizagem significativa. “A utilização combinada das TIC com a intenção didática presente na atividade docente torna possível a justificativa última nas facilidades que essas tecnologias oferecem para implementar certas metodologias de ensino e aprendizagem” (PIMENTEL, 2011).

De acordo com Berge (1995), a intervenção dos tutores que funcionam como moderadores pode ser classificada em quatro áreas:

- pedagógica (intelectual) – facilitador educacional, o moderador usa vários métodos para focar a discussão nos conceitos, princípios e competências essenciais;
 - social – criador um ambiente amigável, que promova aprendizagem, por meio do incentivo às relações humanas, desenvolvendo o trabalho e a coesão do grupo;
 - gestão (organizativa, administrativa) – facilitador na organização do estabelecimento da agenda, objetivos, calendários, regras de participação e procedimentos.

- técnica – moderador faz com que os participantes se sintam confortáveis com a utilização do *software* que está a ser usado.

Diante dessas atuações, é indispensável ter um tutor nas disciplinas que utilizam parte da carga horária na modalidade a distância. O trabalho do tutor envolve conhecimentos sobre a integração de tecnologias digitais no processo de aprendizagem de conteúdos específicos, ou seja, não é o uso de tecnologias como um momento de ‘folga’, complementar aos estudos, mas sim de forma a contribuir, favorecer, viabilizar a aprendizagem de conceitos e procedimentos da disciplina ao longo do seu desenvolvimento: são as tecnologias digitais ao currículo em ação da disciplina (SCHERER, 2012, p. 78).

O acompanhamento do tutor na disciplina ampara o aluno com relação ao uso dos recursos da plataforma. Além disso, o tutor contribui para motivar o engajamento do aluno no curso com o monitoramento do acesso à plataforma e aos materiais pedagógicos, já que o tutor estará atento ao cronograma da disciplina e às ações que o professor espera dos discentes. Assim sendo, o tutor “guarda e vigia a aprendizagem do aluno, esperando que o educando seja habitante dos espaços virtuais, sendo o tutor um habitante”, conforme Scherer (2012, p. 87) ressaltou.

Metodologia: caminho percorrido

Os procedimentos metodológicos de execução do projeto foram atividades de ambientação com a plataforma e com as ferramentas a serem empregadas na modalidade a distância, de modo a permitir o desenvolvimento das competências necessárias para o trabalho com as disciplinas que usem o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ademais, o tutor foi capacitado a mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os alunos, empregando as seguintes estratégias:

- acompanhamento das atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- apoio ao professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- acompanhamento do desenvolvimento teórico-metodológico do curso;
- observância das necessidades de professores referentes ao curso, de modo a assegurar a qualidade do atendimento aos alunos;
- acompanhamento do trabalho dos alunos, orientando, esclarecendo dúvidas;
- participação da capacitação e d orientação com o professor;

- produção de materiais didáticos da disciplina.

As atividades desenvolvidas no projeto foram capacitação dos tutores para atuarem na disciplina por meio de treinamento do tutor pelo professor da disciplina; acompanhamento e atendimento dos alunos mediante atendimento presencial e virtualmente aos alunos com relação ao conteúdo da disciplina e o envio de mensagens aos alunos com o cronograma semanal da disciplina; avaliação de atividades com base nos critérios avaliativos estabelecidos pelo professor; produção de artigo acadêmico com os resultados da tutoria por cada bolsista do projeto e elaboração de material didático para a disciplina.

O professor, por sua vez, teve como função no projeto formar o tutor para atuação na plataforma *aprender*; acompanhar e apoiar as atividades dos tutores; desenvolver, organizar e selecionar os materiais didáticos para a disciplina. Além disso, orientou o tutor para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas com os resultados do projeto; estimulou o bolsista a participar de eventos acadêmicos.

Avaliação das tarefas e dos resultados

O projeto foi desenvolvido por 3 professoras¹; 2 alunos bolsistas e 1 aluno voluntário. Neste estudo, apresentamos a estratégia de avaliação das tarefas que foi aplicada na disciplina Lexicologia, Semântica e Pragmática Contrastivas, já que cada professor teve autonomia para conduzir as orientações do estudante extensionista que orientou.

Na disciplina mencionada, os alunos produziram resumo e o tutor, após ter sido treinado pela professora, avaliou a tarefa enviada pelo *Moodle*. O tutor foi orientado a redigir bilhete orientador que consiste em apresentação de comentários dos pontos positivos do texto do aluno e dos pontos negativos. Em seguida, inseriu a planilha avaliativa, bem como o texto com legendas que indicam os erros de microestrutura cometidos.

¹ As professoras que participaram orientando os extensionistas no projeto foram Michelle Machado de Oliveira Vilarinho (coordenadora do projeto), Ormezinda Maria Ribeiro e Flávia de Oliveira Maia-Pires.

No quadro subsequente, será apresentada a planilha com os critérios avaliativos:

Quadro 1 – Critérios de avaliação de resumo

<i>Aspectos macroestruturais</i>		qualidade 0 a 4
I. Adequação ao gênero resumo acadêmico	1.1 formatação	
	1.2 síntese das ideias principais do texto	
	1.3 apresentação do tópico-frasal	
	1.4 fidelidade às ideias do texto original	
	1.5 adequação da apresentação da referência bibliográfica às normas da ABNT	
	1.6 fechamento do texto	
II. Apresentação textual	2.1 verbos na voz ativa e na terceira pessoa	
	2.2 objetividade	
	2.3 Coerência	
III. Coesão		
<i>Aspectos microestruturais</i>		
1. ortografia; 2. acentuação; 3. pontuação; 4. conectores; 5. propriedade vocabular; 6. concordância nominal e verbal. 7. regência nominal e verbal; 8. emprego e colocação de termos/construção do período.		
<i>Detalhamento da Avaliação</i>		
Qualidade de 0 a 4: 0 = insuficiente; 1= ruim; 2= regular; 3= bom; 4= ótimo.		
Entendendo o cálculo: {[nota de macroestrutura ÷ 4] x 0,5}		

Os aspectos macroestruturais analisam a organização das ideias. O primeiro quesito avaliado foi referente à apresentação do gênero resumo. Neste quesito foram avaliadas a formatação em respeito às regras da norma 6028:2003 da ABNT; a capacidade de

síntese das ideias centrais do texto; a apresentação do tópico-frasal no primeiro período do texto; a lealdade às ideias do texto; a adequação das referências às normas da ABNT; a conclusão para fechamento do texto.

O segundo quesito foi relacionado à apresentação textual: uso de verbos na voz ativa e na terceira pessoa; objetividade e a progressividade e o entrelaçamento das ideias por meio da coerência.

Os aspectos microestruturais referem-se aos aspectos formais do texto, tais como grafia; acentuação; concordância nominal e verbal; pontuação; regência nominal e verbal; adequação vocabular, colocação pronominal, construção de período, entre outros. As notas de cada quesito foram atribuídas de 0 a 4, sendo que 0 corresponde ao conceito insuficiente, 1 a ruim, 2 a regular, 3 a bom e 4 a ótimo. A soma dos aspectos macroestruturais (máximo é 40) deve ser dividida por 4, o que resulta em uma nota de 0 a 10. As orientações para avaliação dos aspectos microestruturais foram detalhadas em um manual.

No final da disciplina, os alunos que participaram da experiência de ter um tutor para auxiliar, preencheram o questionário descrito no quadro subsequente:

Quadro 2 – questionário

As disciplinas “Lexicologia, Semântica e Pragmática Contrastivas” e “Lexicografia: estratégias de uso de dicionário” são contempladas no projeto “Capacitação de graduandos para atuar como tutores das disciplinas do curso de Letras”. Nesse projeto, o estudante extensionista é treinado para atuar como tutores de disciplinas do curso de Letras, auxiliando os professores e os graduandos, a fim de contribuir com aprendizagem por meio do uso de tecnologias de informação. Para fins de pesquisa, solicitamos que você responda as questões do questionário subsequente. É de grande valia para a pesquisa você acrescentar os comentários, para justificar cada resposta.
1. Qual é a função do tutor na disciplina?
() facilitador de aprendizagem () monitor () colega
Comentário:
2. O envio de mensagens do tutor com a agenda semanal da disciplina contribuiu para a realização das atividades avaliativas?

<input type="checkbox"/> Sim
<input type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Indiferente
Comentário:
3. O envio de mensagens do tutor com a agenda semanal da disciplina contribuiu

para a leitura dos textos?
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Indiferente
Comentário:
4. Quando você solicitou a ajuda do tutor, foi bem atendido?
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Indiferente
Comentário:
5. Você se sentiu acolhido pelo tutor, de modo que sabia que, se precisasse de ajuda, tinha alguém para auxiliar?
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Indiferente
Comentário:
6. A avaliação dos resumos feita pelo tutor em parceria com o professor como você avalia?
<input type="checkbox"/> Ótimo <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim
Comentário:
7. Como você avalia a planilha avaliativa do resumo?

A maioria dos alunos afirmou que o envio de mensagens do tutor com a agenda semanal da disciplina favoreceu a leitura dos textos e a realização das atividades avaliativas. Os alunos elogiaram a transparência na avaliação por meio dos critérios da planilha do resumo. A análise qualitativa do resultado da aplicação do questionário demonstrou que os alunos ficaram satisfeitos com a orientação recebida pelo tutor no decorrer das atividades da disciplina.

Considerações finais

Por meio dos resultados obtidos no projeto, os graduandos se tornaram aptos a utilizar as ferramentas AVA, aprenderam a avaliar gêneros acadêmicos, auxiliaram

na produção de material didático para disciplinas e desenvolveram pesquisas. Assim, houve o engajamento dos alunos das atividades de ensino e de pesquisa. Mediante a participação de eventos acadêmicos, eles também tiveram experiência em extensão.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6058: 2003. *Informação e documentação – resumo*. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

BERGE, Z.L. *Facilitating computer conferencing: recommendations from the field*. Educational Technology, 1995.

COELHO, C. M. M. Uma reflexão sobre educação a distância na UnB: subsídios para o processo de regulamentação. In: FERNANDES, M. L. B. (Org.) *Trajetórias das Licenciaturas da UnB: EaD em foco*. Brasília: Universidade de Brasília, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004. Disponível em http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf Acesso em 24 abril 2013.

PIMENTEL, N. *Módulo de Metodologia do Ensino Superior e Textos Didáticos Escritos: V Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília*. Brasília, 2011.

SCHERER, S. Professor em ambientes virtuais de aprendizagem: dialogando sobre a tutoria na modalidade de EaD. In: FERNANDES, Mária Lidia Bueno (Org.) *Educação a distância no ensino superior: interlocução, interação e reflexão sobre UAB na UnB*. Brasília: Universidade de Brasília, 2012.